

# FÓRUM DIREITO À MEMÓRIA E À VERDADE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## Manifesto

O Fórum Direito à Memória e à Verdade do Estado do Espírito Santo é um espaço de debate e articulação permanente, aberto às questões relacionadas ao terrível período da ditadura militar, bem como ao resgate dos episódios ocorridos naquele tenebroso período, no qual a liberdade do povo brasileiro foi agressivamente cerceada.

Durante os anos de 1964 a 1985, os militares, com o apoio dos setores conservadores da sociedade, usurparam o poder do povo brasileiro, conduzindo um regime de exceção que violou frontalmente os direitos de homens e mulheres que ousaram lutar por um país democrático. Os “anos de chumbo”, maquiados principalmente pelo progresso econômico, esconderam a face de um Brasil manchado pelas barbáries cometidas àqueles que deveriam ser protegidos. Desse modo, impediram o funcionamento dos partidos políticos, dos sindicatos, das agremiações estudantis, censuraram a imprensa e manifestações culturais, cassaram deputados e senadores, aposentaram compulsoriamente professores de universidades públicas e ministros do Supremo Tribunal Federal, perseguiram lideranças sociais, políticas e admoestaram seus familiares, seqüestraram, prenderam, torturaram, assassinaram e desapareceram com opositores, perpetraram violações aos direitos humanos até hoje não apuradas, nem tão pouco foram responsabilizados seus autores.

Não foi diferente no Espírito Santo! Nosso estado tem, proporcionalmente, o maior número de desaparecidos políticos durante a ditadura militar, o que comprova tão grande engajamento dos militantes capixabas na luta pelo Estado Democrático de Direito brasileiro. Vários foram mortos, torturados, outros nunca foram encontrados, mas seus atos refletem em nossa preciosa liberdade. Esta história precisa ser conhecida, para que as futuras gerações nunca se esqueçam das atrocidades cometidas e jamais repitam o que com muito custo foi combatido e conquistado.

Todavia, a maior parte da população desconhece aqueles que corajosamente dedicaram forte empenho para a derrubada de um Estado de exceção. Reconhece-se que muito tem sido feito pela Comissão de Anistia ao divulgar os relatos daqueles que foram politicamente perseguidos, contribuindo para o conhecimento da verdade e constituição da memória. Contudo, muito mais deve ser feito para a construção de uma sociedade livre das mazelas do recente passado ditatorial. Se por um lado, um povo tem o direito de conhecer sua história, por outro, as autoridades têm o dever de torná-la pública, a fim de emergir a verdade dos fatos históricos, investigar, processar e punir àqueles agentes que violaram frontalmente os direitos humanos, além de, por justiça, indenizar as vítimas daquelas crueldades.

O Fórum Direito à Memória e à Verdade do Estado do Espírito Santo terá o importante papel de auxiliar no resgate dos reais fatos ocorridos com os militantes que lutaram contra a ditadura militar, ouvir os perseguidos políticos, seus familiares e os dos mortos e desaparecidos, além de colher relatos dos que possam contribuir com este importante tema.

A ditadura durou 21 anos, que sua memória dure para sempre, passando de geração em geração, para que nunca mais se repita nos torrões desta mãe gentil, Brasil.

Lembrar para não repetir.